

*Ata da 59ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 14 de novembro de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Rosemberg Pinto *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão requerida pelo Deputado Rosemberg Pinto para comemorar **30 anos de criação da Central Única dos Trabalhadores - CUT**. A Mesa dos trabalhos foi composta com os seguintes convidados: Luiz Alberto, Deputado Federal do Partido dos Trabalhadores; Aparecido Donizete Silva, Dirigente Nacional da CUT; Cedro Silva, Presidente da Central Única dos Trabalhadores-Bahia; Elisângela Araújo, Diretora da Federação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura Familiar e da CUT; Fátima Nunes, Deputada Estadual; Sérgio Guerra, Historiador e fundador da CUT; Moisés Rocha, Vereador da Cidade de Salvador e Dirigente do Sindicato dos Petroleiros; Luiz Carlos Suíca, Vereador da Cidade de Salvador; Joviniano Neto, integrante da Comissão Estadual da Verdade; Pery Falcon, segundo Presidente da CUT; Ana Georgina Dias, Coordenadora do Dieese; Moema Gramacho, Ex-Dirigente Sindical, Ex-Prefeita de Lauro de Freitas e Secretária de Estado, representando o Governador Jaques Wagner. O Sr. Presidente, ao som da canção de Edson Gomes, convidou as seguintes pessoas para ocuparem as cadeiras da primeira fila: trabalhadores do transporte rodoviário, Neila Rocha; trabalhadores do serviço doméstico, Maria José; trabalhadores do saneamento, Nadilene Sales; trabalhadores do serviço público federal, Edvaldo Pitanga; trabalhadores de limpeza e conservação, Jaqueline Santos Dias; trabalhadores do setor petróleo, Paulo César Chamadoiro; trabalhadores da assistência social, Emanuelle Neri; trabalhadores do serviço de vigilância, Djalma Queiroz; trabalhadores da Agricultura Familiar, já está aqui na Mesa minha querida amiga Elisângela; trabalhadores do setor elétrico, Maria Cristina Brito. O Sr. Presidente informou, ainda, que ao longo da sessão chamaria outros representantes e companheiros. Em seguida, o Sr. Presidente anunciou a exibição de um vídeo com a história da CUT. O Deputado Rosemberg Pinto, proponente da sessão, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, externou a sua satisfação em dar continuidade às comemorações dos 30 anos da CUT, momento em que relembram diversos fatos importantes, responsáveis por sua consolidação. Prosseguindo, fez menção aos diversos companheiros que já não estavam mais presentes e dos objetivos alcançados pela CUT nas diversas gestões. Destacou a participação da Bahia na criação da CUT e a inspiração que aquela terra sempre exerceu nas ações dos revolucionários. Disse que a CUT estabeleceu no Brasil uma nova forma de organização dos trabalhadores e, também, no modo como passam a lutar pelos seus direitos. Tratou sobre a carta

sindical e disse que esperava ver o momento de não haver a necessidade de o Estado ter que fazer a carta sindical. Concluindo, falou sobre a sua posição quanto ao voto aberto em votações do Legislativo, salientando a necessidade de um debate mais aprimorado. Por fim, parabenizou a Central Única dos Trabalhadores, desejando vida longa à Central Única dos Trabalhadores, que foi capaz de romper com a relação do atrelamento ao Estado. O Sr. Cedro Silva, Presidente da CUT, agradeceu ao proponente da sessão e ao Vereador Suíca. Prosseguindo, falou dos jovens que querem fazer política tornando mais gigante o Brasil. Disse que a sociedade pode ter confiança naquela gestão, pois realizavam um trabalho nos moldes dos que criaram aquela Central. Destacou que a CUT tem a divergência que faz crescer e caminhar, tornando o Brasil um lugar muito melhor para se viver e tudo isso fruto da obra da classe trabalhadora. Informou que a CUT recebeu o título da ONU de que esta foi a única Central, relativa a trabalhadores, no mundo que fez o papel da defesa e ampliou os direitos dos trabalhadores, o que é motivo de muito orgulho, pois o mesmo foi concedido depois de uma pesquisa em mais de 50 jornais em 17 países. Finalizando, disse que a CUT não irá parar de cobrar daqueles que são eleitos para representar todos nós e vida longa para a Central Única dos Trabalhadores. O Deputado Federal Luiz Alberto, após saudar os membros da Mesa e representações presentes, ressaltou a importância daquele momento, já que desde a resistência da ditadura militar, foi necessária a criação de várias estratégias para que não houvesse tanta interferência das empresas e do Estado nos sindicatos. Disse que foi uma luta difícil e de muitas perseguições, feridas que até hoje não foram cicatrizadas. Falou, ainda, da exumação do corpo do Ex-Presidente João Goulart, que pode ter morrido por envenenamento, durante ações da ditadura militar. Destacou a criação do PT, que hoje comanda os destinos da nação. Por fim, disse que os trabalhadores devem continuar lutando por uma união da classe trabalhadora para que se mantenha uma estratégia produtiva e de crescimento do Brasil. O Sr. Presidente anunciou a apresentação do Ilê Ayê e fez um agradecimento ao Vovô do Ilê, lembrando que muitos blocos são oriundos de empregados do Polo Petroquímico de Camaçari. O Sr. Aparecido Donizete parabenizou o Deputado Rosemberg Pinto pela iniciativa, pois aquele é um momento único para a classe trabalhadora. Prosseguindo, disse que se perguntava como seria o Brasil se não existisse a CUT. Finalizando, falou dos inúmeros desafios vencidos e aqueles por alcançar, salientando que é preciso reclamar, mas também agir. O Sr. Presidente anunciou a visita dos estudantes do Colégio Duque de Caxias, da Liberdade, participando do Programa Escolas Legislativo. A Sra. Elisângela Araújo, após saudar o proponente da sessão, disse ser aquele um momento muito importante para celebrar, pois são trinta anos da CUT no Brasil, uma central que tem uma participação muito expressiva dos trabalhadores, inclusive dos trabalhadores rurais. A CUT tem uma série de conquistas no caminho da inclusão social e a agricultura familiar cada vez mais contribui para este alcance, já que tem uma grande contribuição para a produção de alimentos para a população do país. Concluiu, salientando a necessidade de mais políticas

públicas para o campo e para a juventude, buscando a sustentabilidade e a preservação da cultura e identidade do povo brasileiro. O Vereador Luiz Carlos Suíca informou que no dia 19/11 farão a entrega da Medalha Zumbi dos Palmares ao ícone da literatura negra Osvaldo de Camargo e aproveitou para convidar para participarem do evento. Tratou, ainda, da necessidade de um debate permanente sobre a consciência de classe e da população em todo o processo político. Por fim, falou sobre a elitização da classe trabalhadora e o trabalho terceirizado e a PEC 43 / 30. O Vereador Moisés Rocha disse que não se pode ignorar o passado e a CUT tem uma história que não pode ser deixada para trás. Tratou sobre o fator previdenciário e os prejuízos ao trabalhador e a luta da PEC 43 / 30. O Sr. Joviniano Neto falou sobre a restituição dos mandatos que foram perdidos em função do regime da ditadura militar. Em seguida, descreveu um pouco da história dos sindicatos e as mudanças dos eixos de atuação até a criação da CUT. Concluindo, salientou a participação da Igreja na Bahia para a criação da CUT e para o movimento sindical no campo. A Deputada Fátima Nunes disse acreditar no que faz e ressaltou a importância da participação da sociedade civil e ratificou as palavras do Vereador Moisés quando falou que as celebrações das conquistas apontavam os novos rumos a serem alcançados. Concluindo, falou da visita do Secretário Jorge Solla aos médicos cubanos, que estão trabalhando no interior da Bahia. O Professor Sérgio Guerra falou sobre a cidadania construída ao longo do tempo e que a criação da CUT aconteceu em um momento de crise política, em um regime ditador decadente, não mais possível de ser mantido no Brasil. Destacou a importância da presença da esperança e a certeza da capacidade de construção de um mundo melhor. Falou da distribuição de renda, que hoje é uma realidade no campo e na cidade e agora almejavam mais qualidade nas coisas que conquistaram e coragem para apostar na construção de forma coletiva. A Secretária Moema Gramacho externou a sua felicidade em poder parabenizar a CUT por trinta anos de ações pelo trabalhador e pela sociedade brasileira. Em seguida, relatou algumas lembranças que remetem a CUT e a sua criação com a participação do Presidente Lula. Também lembrou dos companheiros que já não estavam mais presentes, pois perderam as suas vidas guerreando. Concluindo, falou da importância em se eleger um operário para Governador da Bahia e destacou todas as conquistas alcançadas no Governo Jaques Wagner, ressaltando que as mesmas não podem ser deixadas no passado, para que não se acabe perdendo o que já se conquistou. O Sr. Presidente chamou algumas pessoas para receberem uma homenagem, na seguinte ordem: Edvaldo Pitanga, do Sindsef, que recebeu a placa das mãos de Ana Georgina Dias, do DIEESE; Nadilene Sales, do Sindae, que recebeu a placa das mãos de Pery Falcon, Ex-Presidente da CUT; Bernardino Gaiozo, do Sindpoc, que recebeu a placa das mãos de Sérgio Guerra; Carlos Itaparica, do Sindquímica, que recebeu a placa das mãos do Deputado Rosemberg Pinto; Dorinha da CUT, que recebeu a placa das mãos da Secretária Moema Gramacho; Djalma Queiróz, do Sindvigilantes, que recebeu a placa das mãos da Deputada Maria Del Carmen; Isabela do Carmo,

do Sincotelba, que recebeu a placa das mãos do Vereador Moisés Rocha; Elisângela Araújo, da Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar, que recebeu a placa das mãos de Joviniano Neto, representando a Apub; Mário Neto, da Consulta Popular, que recebeu a placa das mãos de Ana Torquato, representando o Deputado Marcelino Galo; Gabriela Lima, da Marcha das Mulheres, que recebeu a placa das mãos de Leonardo Uripia; Creusa Santos, que recebeu a placa das mãos de Rosane Bertoli, Secretária de Comunicações da CUT. Rivaldo Souza, do Sindigráficos, que recebeu a placa das mãos de Radiovaldo Costa; Ivan Andrade, do Levante Popular, que recebeu a placa das mãos de Jaime Cardoso; Hélio Ferreira, dos Rodoviários, que recebeu a placa das mãos de Pinheiro, Dirigente do Sindquímica; Maria Helena de Sousa, do MSTs, que recebeu a placa das mãos de Aldenira Sena, Vice-Presidente do Partido dos Trabalhadores; Elisângela, que recebeu a placa das mãos de Vanusa Pitanga; Edson Conceição, do Sindilimp, que recebeu a placa das mãos de Dorinha da CUT; Peri Falcon, que recebeu a placa das mãos de Cedro Silva, Presidente da CUT; Sérgio Guerra, que recebeu a placa das mãos de Antônio Carlos; Conceição, servidora do Legislativo, que recebeu a placa das mãos de Ana Georgina Dias do Dieese e Emanuelle Neri, do Sindicato dos Assistentes Sociais, que recebeu a placa das mãos da Secretária Moema Gramacho. O Sr. Presidente tirou fotos com os homenageados para deixar registrado aquele momento e anunciou mais uma apresentação do Ilê Aiyê. Em seguida, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -